

## Sem Coração (Без сердца<sup>12</sup>)

Melissa de Moraes Capistrano<sup>3</sup>

Ela tinha sete anos. Era muito bonitinha. Tão branquinha, olhinhos tão azuis, que garota linda... Seus pais a adoravam e a mimavam tanto que logo arruinaram o caráter de Nínotchka com seus mimos. Nínotchka tornou-se teimosa, exigente e egoísta. A *fräulein*<sup>4</sup> e a criada não tinham sossego com ela. Ela levanta da cama com choro e teimosia, não quer nem orar a Deus, nem se lavar, nem pentear os cabelos, não quer nada. Nas aulas, aborrece uma bondosa professora, de uma mansidão de uma pomba, nos passeios, briga com a *bonne*<sup>5</sup> alemã e, à noite, antes de dormir, é a mesma história: gritos, choros e teimosia, praticamente uma luta.

– Você não tem coração, Nínotchka, por torturar tanto as pessoas! – disse a *bonne* para Nina<sup>6</sup>.

Ей было семь лет. Она была очень хорошенькая. Такая беленькая, такая голубоглазенькая, прелесть что за девочка... Родители обожали её и баловали так, что вскоре испортили своим баловством характер Ниночки. Ниночка стала капризной, требовательной, эгоистичной. Фрейлейн и прислуге не было от неё житья. Встаёт с постели с криком и капризами, не хочет ни молиться Богу, ни мыться, ни причёсываться, ничего не хочет. На уроке огорчает добрую учительницу, обладающую голубиной кротостью, на прогулке ссорится с бонной- немкой, а вечером перед сном тоже история: крики, плач, капризы, чуть ли не драка.

– Нету у тебя сердца,

<sup>1</sup> ЧАРСКАЯ, Л. А. Синия тучки. Санкт-Петербург: Издание В. И. Губинского, 1907, с. 120-125 [ТЧАРСКАИА, Л. А. Siniia tutchki. Sankt-Peterburg: Izdanie V. I. Gubinskago, 1907, p. 120-125].

<sup>2</sup> Lídia Aleksêievna Tchárskaia 1875-1938.

<sup>3</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro. Email: julianacapistrano@letras.ufrj.br.

<sup>4</sup> Forma de tratamento para mulheres solteiras alemãs.

<sup>5</sup> Do francês *bonne*, que designa uma tutora, geralmente estrangeira, de crianças pequenas de famílias ricas antes da revolução de 1917. Diferentemente de uma babá, elas eram responsáveis pelo ensino das crianças, sobretudo uma língua estrangeira.

<sup>6</sup> Nínotchka é apelido de Nina.

– Sem coração! Como assim?

– Nínotchka lançou um olhar assustado para a *fräulein*. – Como sem coração? Os outros têm um?

– Claro que têm! Por isso eles são gentis!

– E eu sou má?

A *bonne* olhou com pena para Nínotchka e falou baixinho:

– Bem, é claro que é má! Você realmente não percebe isso?

Nínotchka ficou profundamente pensativa. Ela não tem coração, mas as outras crianças têm... Ah, como isso magoa! Por que ela, Nínotchka, foi tão desfavorecida pelo destino? Por que tanta injustiça? E o que se pode fazer para conseguir um coração, para se tornar uma garota gentil e meiga?

Assim pensava Nínotchka, deitada em sua cama... E a noite há muito havia caído e gentilmente entrado no quarto através da janela aberta.

Era maio... As flores exalavam um perfume agradavelmente atordoante... O crepúsculo azulado da primavera pedia para entrar no quarto da criança e envolvê-lo em uma bruma leve. Imperceptivelmente, o cochilo desejado chegou, e Nínotchka adormeceu...

Já era tarde quando ela acordou. O crepúsculo azulado havia cedido o lugar a uma meia-noite branca de primavera. Estava claro como o dia... Nínotchka olhou pela janelinha e, de repente, estremeceu...

Ниночка, за что так мучишь людей!

– сказала как то Нине её бонна.

– Нет сердца! Как же это? – Ниночка вскинула на фрейлейн изумлёнными глазами. – Как нет сердца? А у других есть?

– Разумеется, есть! Оттого они и добрые!

– А я злая?

Бонна с сожалением посмотрела на Ниночку и тихо произнесла:

– Ну, разумеется, злая! Разве ты сама не замечаешь этого?

Глубоко задумалась Ниночка. У неё нет сердца, а у других детей есть... Ах, как это обидно! Почему же её, Ниночку, так обделила судьба? За что такая несправедливость? И как бы сделать, чтобы заполучить себе сердце, чтобы стать доброй и ласковой девочкой?

Так думала Ниночка, лёжа в своей постели... А вечер уже давно спустился и ласково вливался в комнату через открытое окно.

Был май... Цветы благоухали, приятно кружа голову... Голубоватые весенние сумерки просились в детскую и окутывали её лёгкой дымкой... Незаметно подкралась желанная дремота, и Ниночка забылась...

Было уже поздно, когда она проснулась. Голубоватые сумерки сменились белой весенней полночью. Было светло, как днём... Ниночка взглянула в окошко и неожиданно вздрогнула... Верхом

No peitoril da janela, estava sentada a estranha figura de um minúsculo homenzinho, mais baixo que Nínotchka, com uma jaqueta e um gorriinho marrons, um avental amarelo e botinhas vermelhas. O velhinho tinha uma barba muito, muito comprida, e um rosto corado, alegre e risonho. Um rosto alegre!..

– Olá, garota sem coração! – disse, rindo, o alegre velhinho. – Não tenha medo de mim, eu sou um pequeno gnomo que vive debaixo da terra e, no subterrâneo, forja tudo que as pessoas precisam... Se quiser, garota, posso te fazer um coração, e você será uma garota gentil e boa, como as outras...

Nínotchka corou até a raiz do cabelo e disse, toda vermelha, como uma peônia:

– Ah, querido gnomo, dê-me, por favor, um coração...

O gnomo gargalhou com seu riso infantil.

– Excelente. Realizarei seu pedido – falou, – mas, para isso, você deverá me pagar...

– Mas eu não tenho dinheiro!  
– Nínotchka mostrou as mãos desamparadamente.

– Oh, isso não significa nada, – riu o gnomo, – você não irá me pagar com dinheiro, mas com remorso total pelo mal que fez.

Nínotchka não entendia o que as palavras do gnomo significavam, mas não teve tempo para pensar sobre elas porque o velhinho alegre pegou-a pela mão, saltou com ela da janelinha

na podokonнике сидела странная маленькая фигурка крошечного человечка, ростом меньше Ниночки, в коричневой куртке и таком же колпачке, в жёлтом переднике и в красных сапожках. Борода у старичка была длинная-предлинная, лицо румяное, весёлое, смеющееся. Весёлое лицо!..

– Здравствуй, девочка без сердца! – произнёс, хихикая, весёлый старичок.

– Не бойся меня, я маленький гном, что живёт под землёю и выковывает в подземной кузнице все, что надо людям... Хочешь, выкую тебе сердце, девочка, и ты будешь доброй и хорошей, как другие...

Ниночка вспыхнула до корней волос и проговорила, вся красная, как пион.

– Ах, милый гном, дай мне, пожалуйста, сердце... Гном рассмеялся своим ребяческим смехом.

– Отлично. Исполню твою просьбу, – сказал он, – но за это ты должна будешь заплатить мне...

– Но у меня нет денег! – развела беспомощно руками Ниночка.

– О, это ничего не значит, – захихикал гном, – ты не деньгами будешь платить мне, а полным раскаянием в содеянном зле.

Ниночка не поняла, что значат слова гнома, но раздумывать над ними ей не было

e, correndo, ainda sem soltar sua mão, lançou-se com ela pelo jardim.

No meio de uma grande clareira estava um cogumelo gigante. Nínotchka nunca vira esse cogumelo antes em sua vida.

Sob um *Boletus* tão gigante, seria possível se proteger da chuva. Na raiz do enorme cogumelo estavam dois homenzinhos, como duas gotas d'água, similares ao companheiro de Nínotchka. Dois pequenos gnomos com barbas cinzentas até a cintura e chapéus marrons.

O companheiro de Nínotchka levou a garota até eles.

– Aqui, ela deseja receber um coração, esta garota. – disse, rindo, o companheiro de Nínotchka, dirigindo-se aos seus amigos – Peguem seus martelinhos e forjem um coraçãozinho para ela!..

Mal ele terminou a frase, os dois velhinhos gnomos repentinamente afundaram no chão diante dos olhos de Nínotchka e, no mesmo instante, ouviam-se batidas misteriosas no subsolo. Como invisíveis martelos batendo em algo duro abaixo dos pés da garota. Aquilo não durou mais que uns cinco minutos... Os velhinhos misteriosos apareceram na clareira novamente. Desta vez, não estavam de mãos vazias. Eles carregavam um pequeno coraçãozinho vermelho, que entregaram a Nínotchka. Ela agarrou-o, apertando-o contra o peito e queria correr para casa, quando, de repente, o primeiro gnomo a parou.

времени, потому что весёлый старичок схватил её за руку, перепрыгнул с нею через окошко и бегом, все ещё не выпуская её руки, помчался с нею по саду.

Вот пробежали они садовую аллею и очутились в поле... Посреди большой поляны высился огромный гриб; таких грибов в жизни своей не видывала Ниночка.

Под таким гигантом-боровиком можно было смело прятаться от дождя. У корня огромного гриба сидели два маленькие человечка, как две капли воды похожи на спутника Ниночки. Два маленькие гнома с седыми до пояса бородами в коричневых колпачках.

Спутник Ниночки подвёл девочку к ним.

– Вот, она желает получить сердце, эта девочка, – обращаясь к своим друзьям, произнёс, хихикая Ниночкин старичок, – возьмите ваши молоточки и выкуйте ей сердечко!..

Едва он успел закончить свою фразу, как неожиданно провалились на глазах Ниночки под землю оба старичка-гнома и в тот же миг послышались таинственные стуки под землёю. Точно невидимые молотки ударяли по чему-то твёрдому под ногами девочки. Так длилось минут пять, не больше... Снова появились на поляне таинственные старики. На этот раз не с пустыми руками. Они несли

– Aonde está indo? E o pagamento?

Nínotchka ficou envergonhada. Ela esquecera-se totalmente do pagamento devido à alegria.

Enquanto isso, todos os três gnomos sentaram-se importantemente debaixo do cogumelo e, o mais velho, companheiro de Nínotchka, fez uma pergunta:

– Diga-nos, garota, como você faz pirraça de manhã quando acorda?

– Como você magoa sua *bonne*? – ecoou seu amigo.

– Como você bate os pés e grita com a criada? – falou o terceiro gnomo.

Nínotchka estava pronta para afundar a cabeça no chão com essas perguntas. Oh, que vergonha! Ela tinha que confessar tudo! Todas as suas pirraças, travessuras e transgressões, e teve que dar sua palavra aos gnomos de que isso não se repetiria.

O velho gnomo a levou de volta para casa, desconcertada e desorientada, advertindo-a no caminho:

– Veja, garota, nós lhe demos um coração, gentil, bom, sensível e amoroso. Depende de você não estragá-lo... Ou você terá de pedir um novo e novamente passar por todos aqueles momentos de penitência diante de nós, gnomos. Você me entende?

маленькое красное сердечко, которое и передали Ниночке. Та схватила его, прижала к своей груди и хотела бежать домой, как неожиданно первый гном остановил девочку.

– Куда? А расплата?

Ниночка смутилась. О расплате она и забыла совсем на радостях.

Между тем все три гнома важно уселись под грибом и старший, Ниночкин спутник, задал вопрос:

– Расскажи нам, девочка, как ты капризничаешь утром при вставании?

– Как обижаешь свою бонну? – вторил ему его приятель.

– Как топаешь ногами и кричишь на прислугу? – произнёс третий гном.

Ниночка готова была провалиться сквозь землю от этих вопросов. О, какой стыд! Она должна была сознаться во всем! Во всех своих капризах, злых выходках, проступках и дать слово гномам, что это более не повторится.

Смущённую, растерянную повёл её обратно домой старичок гном, напутствуя её по дороге:

– Видишь ли, девочка, мы дали тебе сердце, доброе, хорошее, чуткое и любящее. От тебя зависит не испортить его... А то придётся идти за новым и опять пережить те неприятные минуты покаяния перед нами, гномами. Поняла

– Entendi! – Nínotchka disse com uma voz animada e... acordou. Não havia nem gnomos, nem coração, nem a clareira com o cogumelo.

Era tudo apenas um sonho, mas um sonho tão estranho, misterioso e significativo.

O coração de Nínotchka batia forte em seu peito... Um sentimento bom, glorioso e luminoso encheu-lhe a alma.

– *Fräulein*, doce, querida! – ela gritou com uma voz animada, – venha aqui!

A *bonne* se apressou para a cama da garota, indescritivelmente surpresa com o tom afetuoso de Nínotchka. A garota se jogou nos braços da *fräulein* e, engasgando-se de emoção, contou seu sonho.

Desde então, Nínotchka está irreconhecível. Os criados não se cansam de elogiá-la... Ninguém mais diz que ela não tem coração. Ao contrário, com um único olhar para Nínotchka, pode-se dizer com sinceridade que se trata de uma garota doce, simpática e bondosa enviada para a alegria e conforto da família.

меня?

– Поняла! – взволнованным голосом произнесла Ниночка и... проснулась. Ни гномов, ни сердца, ни полянки с грибом.

Все это было сном и только, но таким странным, таинственным и значительным сном.

Сердце Ниночки сильно билось в груди... Доброе, славное, светлое чувство наполняло душу.

– Фрейлейн, милая, хорошая! – вскричала она взволнованным голосом, – пойдите сюда!

Бонна поспешила к кроватке девочки, несказанно удивлённая ласковому тону Ниночки.

Девочка кинулась на шею к фрейлейн и, захлёбываясь от волнения, рассказала свой сон.

С тех пор Ниночка неузнаваема. Домашние не нахвалятся на неё... Никто уже не говорит, что у неё нет сердца. Напротив, при одном взгляде на Ниночку можно от души сказать, что это – милая, славная и добрая девочка, посланная на радость и утешение семье.